

A) COMUNICADO DA 5ª PLENÁRIA NACIONAL DO PLEBISCITO CONSTITUINTE

Reunidos em Brasília entre os dias 13 e 15 de outubro de 2014, representantes de organizações e movimentos que organizaram o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político, realizado na Semana da Pátria (1 a 7 de setembro) em todos os estados e no DF, nos dirigimos aos mais de 8 milhões de brasileiros e brasileiras que votaram, 97% pelo SIM, para prestar contas do mandato que recebemos e, mais amplamente, a todo o povo brasileiro.

Os resultados do Plebiscito Popular Constituinte foram entregues aos três poderes da República. No dia 13 de outubro, eles foram entregues à Dilma Roussef, num ato político realizado com a presença de mais de mil militantes e apoiadores de nossa campanha, quando a presidenta da República não só reconheceu a importância da reforma política democrática para destravar as reformas estruturais necessárias para atender as necessidades de nosso povo combater a corrupção (“mãe de todas as reformas”) como reafirmou seu apoio a uma consulta ao povo sobre uma Constituinte para a reforma política, realçando temas como o fim do financiamento empresarial de campanhas eleitorais, a paridade entre homens e mulheres e o fim das coligações para eleições proporcionais.

Em 14 de outubro, os resultados do Plebiscito Popular Constituinte foram entregues ao Congresso nacional, em audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, que se comprometeu a convocar uma reunião de líderes de bancadas com uma delegação de nossa campanha, ainda nesta legislatura (até o mês de dezembro), para tratar da proposta de Decreto Legislativo de iniciativa de parlamentares que se somaram à nossa luta e que reproduz a mesma pergunta do Plebiscito Popular.

Os resultados também foram entregues em sessão do Senado, presidida por Eduardo Suplicy, e no Supremo Tribunal Federal, ao representante do seu presidente Ricardo Lewandowski.

“A luta continua”, foi o que a 5ª Plenária decidiu, indicando os próximos passos de nossa mobilização nacional que, a partir dos resultados históricos obtidos em termos de mobilização e conscientização sobre a necessidade de uma assembléia exclusiva e soberana – distinta do atual Congresso, o “mais conservador desde o fim da ditadura militar”, como concluímos após debate – uma Constituinte para fazer a reforma política!

Agradecemos profundamente as dezenas de milhares de militantes que, de forma voluntária, construíram o Plebiscito Popular Constituinte, agradecemos aos quase 8 milhões de brasileiros e brasileiras que atenderam ao nosso chamado e compareceram às urnas em todo o país e os que votaram pela Internet, que na sua quase totalidade disseram SIM a uma Constituinte Exclusiva e Soberana sobre o Sistema Político!

A luta continua!

Constituinte quando! Já

Brasília, 15 de outubro de 2014

Segue orientações e calendário de continuidade da campanha – (proposta apresentada por Gebrin)

B) Carta das entidades presentes e de participantes da 5ª Plenária nacional do Plebiscito Popular Constituinte

Companheiros e companheiras

Por ocasião da realização da 5ª Plenária nacional do Plebiscito Popular Constituinte, depois de realizado o debate sobre a conjuntura, as entidades presentes e participantes abaixo assinados, julgaram oportuno manifestar a sua opinião nesta carta.

Estamos a dez dias do 2º turno das eleições presidenciais de 26 de outubro. As entidades presentes e participantes da 5ª Plenária do Plebiscito consideram que o melhor cenário para o prosseguimento de nossa luta é a reeleição de Dilma, contra a ameaça de retrocesso e ataques aos nossos direitos e conquistas que significa a outra candidatura.

Independentemente do voto dado no 1º turno e da preferência partidária de cada um, fazemos um chamado a todos e todas: nenhum voto branco, nulo ou abstenção, nenhum voto no candidato do retrocesso, voto 13 em 26 de outubro!

Esse é o engajamento que assumimos nos próximos dez dias que nos separam do 2º turno das eleições presidenciais, afirmando de forma independente nossas reivindicações e conscientes do que está em jogo. Do nosso ponto de vista, não é indiferente ou neutro o resultado do 2º turno para a luta de nosso povo por um Brasil livre e soberano!

(Segue lista de entidades e participantes que endossam essa carta, todas as presentes na Plenária, tais como CUT-Contag - MST- Consulta Popular – etc).